



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

### **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: História do Brasil Monárquico**

**CÓDIGO: HST 7404**

**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04 - 72 horas-aula (12 horas-aula de prática como componente curricular)

### **EMENTA**

estudo do processo de independência do Brasil, a construção do Estado Nacional e a sociedade brasileira durante o século XIX. As formas de abordagens didático-pedagógicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Processo de Independência do Brasil
- Conflitos políticos e sociais na formação do Estado Nacional
- Impasses e rebeliões
- O projeto Saquarema
- A sociedade e a economia brasileira
- A questão platina e a Guerra do Paraguai
- A escravidão e o processo de abolição
- Crise e fim do Império
- O ensino de História do Brasil Monárquico

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia das Letras, vol. 2, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. A Construção da ordem: a elite política imperial. & Teatro de Sombras: A política imperial. Rio de Janeiro: UFRJ/ Relume-Dumará, 1996.

CASTRO, Celso; IZECKSOHN, Victor; e KRAAY, Hendrik.(orgs.). Nova história militar brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: Uma história das últimas décadas

da escravidão na Corte. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no séc. XIX. São Paulo: Brasiliense, 2ª ed. 1995.

DORATIOTTO, Francisco. Maldita Guerra: Nova História da Guerra do Paraguai. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder: Formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Globo/Ed. USP, 1975.

FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto: Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia. Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1840. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difel, Tomo II, O Brasil Monárquico, vols. 3, 4, 5, 6 e 7, 1985.

LEITE, Míriam Moreira (org.). A condição feminina no Rio de Janeiro, séc. XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo: Hucitec/USP, 1993.

LENHARO, Alcir. As tropas da moderação: O abastecimento da Corte na formação política do Brasil (1808-1842). Rio de Janeiro: Depto. Geral de Inf. Cultural, 1993.

MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Coleção Descobrendo o Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

MATTOS, Ilmar R. de. O Tempo Saquarema: A formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: Access. 1994.

MOTTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972.

NEVES, Frederico de Castro. A multidão e a história: Saques e outras ações de massas no Ceará. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

PÁDUA, José Augusto. Um sopro de destruição: Pensamento político e crítica ambiental no Brasil Escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1984.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

RICCI, Magda. Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó (1784-1843). Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

RODRIGUES, Jaime. O infame comércio: Propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800 – 1850). Campinas: Ed. Unicamp, 2000.

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Nas trincheiras da cura: as diferentes medicinas no Rio de Janeiro Imperial. Campinas: Ed. Unicamp, CECULT, 2001.

SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001.

SLENES, Robert W. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808 – 1850). Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

SODRÉ, Nelson Werneck. As razões da Independência. Rio: Civilização Brasileira, 1980.

WERNET, Augustin. O Período Regencial, 1831 – 1840. São Paulo: Ed. Global, 1982. Coleção História Popular, nº 7.